

HISTORIOGRAFIA DO MOVIMENTO HOMOSSEXUAL NO BRASIL ENTRE 1978 E 1984: EDUCAÇÃO E SEXUALIDADE NAS INTERVENÇÕES PELA IMPRENSA NAS TENSÕES DO ESPAÇO PÚBLICO.

Rosana Pena de Sá¹

JUSTIFICATIVA: Esta pesquisa historiográfica objetivou construir fontes que possibilitem uma aproximação do debate sobre educação e sexualidade no período entre 1978 a 1984, a partir das intervenções pela imprensa do movimento homossexual no Brasil. Procurou-se, a um só tempo, complexificar análises existentes sobre a experiência de luta dos grupos do movimento homossexual no período, bem como avançar na investigação dos processos que tornaram a educação sexual uma das demandas de luta do movimento homossexual desde 1980. Os materiais utilizados para a pesquisa foram o jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981), o jornal e boletins *Chanacomchana* (1981-1987), além de cartas e documentos dos encontros do movimento homossexual. A partir das fontes, os temas educação, sexualidade, família e religião constituem o núcleo tenso do debate ético e político do movimento homossexual no período. Desta forma, procurou-se contribuir para o campo da história da educação, a fim de elaborar questões para pensar as tensões indomáveis que emergem no debate sobre sexualidade, interesse público e vida privada na modernidade. **Palavras-Chave:** Historiografia. Sexualidade. Educação sexual. Movimento homossexual. Imprensa homossexual.

HISTORIOGRAPHY OF THE HOMOSEXUAL MOVEMENT IN BRAZIL BETWEEN 1978 AND 1984: EDUCATION AND SEXUALITY IN PRESS INTERVENTIONS IN THE TENSIONS OF PUBLIC SPACE

JUSTIFICATION: This historiographic research aimed to build sources that allow an approximation of the debate on education and sexuality in the period between 1978 and 1984, based on the press interventions of the homosexual movement in Brazil. I attempted, at the same time, to complicate existing analyzes of the experience of struggle of the groups of the a homosexual movement in the period, as well as to advance the investigation of the processes that have made sex education one of the demands of the homosexual movement since 1980. The materials used for the research were the *Lampião da Esquina* newspaper (1978-1981), the newspaper and bulletins *Chanacomchana* (1981-1987), letters and documents of the meetings about homosexual movement. From the sources, the themes education, sexuality, family and religion constitute the tense nucleus of the ethical and political debate of the homosexual movement in that period. In this way, I have tried to contribute for the area the history of education in order to elaborate questions to think about the indomitable tensions that emerge in the debate about sexuality, public interest and private life in modernity.

Keywords: Historiography. Sexuality. Sexual education. Homosexual movement. Homosexual press.

¹ Graduada em Educação Física pela UFF, mestre em Educação pela UFF. Professora da Rede Municipal de ensino de Rio das Ostras e Macaé. E-mail: rosana.p.sa@gmail.com.

HISTORIOGRAFÍA DEL MOVIMIENTO HOMOSEXUAL EN BRASIL ENTRE 1978 Y 1984: EDUCACIÓN Y SEXUALIDAD EN INTERVENCIONES DE PRENSA EN LAS TENSIONES DEL ESPACIO PÚBLICO.

JUSTIFICACIÓN: Esta investigación historiográfica buscó construir fuentes que permitan aproximar el debate sobre educación y sexualidad en el período comprendido entre 1978 y 1984, a partir de las intervenciones de prensa del movimiento homosexual en Brasil. Intenté al mismo tiempo complicar los análisis existentes de la experiencia de la lucha del Grupos de un movimiento homosexual en el período, así como avanzar en la investigación de los procesos que han hecho de la educación sexual una de las demandas del movimiento homosexual desde 1980. Los materiales utilizados para la investigación fueron el periódico *Lampião da Esquina* (1978 -1981), el periódico y boletines *Chanacomchana* (1981-1987), cartas y documentos de las reuniones sobre el movimiento homosexual. De las fuentes, los temas educación, sexualidad, familia y religión constituyen el núcleo tenso del debate ético y político del movimiento homosexual en ese período. De esta manera, he tratado de contribuir para el área de la historia de la educación con el fin de elaborar preguntas para pensar en las tensiones indomables que surgen en el debate sobre la sexualidad, el interés público y la vida privada en la modernidad.

Palabras clave: Historiografía. Sexualidad. Educación sexual. Movimiento homosexual. Prensa homosexual.

1. INTRODUÇÃO

Esta pesquisa consiste na leitura, na investigação, na análise e na elaboração de indagações a respeito de temas amplos, mas que só poderiam alcançar possíveis respostas locais. Os locais de investigações e análises sobre as tensões indomáveis do debate ético sobre sexualidade, interesse público e vida privada, foram as experiências de luta de grupos do movimento homossexual brasileiro entre 1978 e 1984. Os materiais utilizados para a pesquisa foram o jornal *Lampião da Esquina* (1978-1981), o jornal e boletins *Chanacomchana* (1981-1987), além de cartas e documentos dos encontros do movimento homossexual.

2. PROCEDIMENTOS DA PESQUISA

Inicialmente explica-se o interesse por esta pesquisa. As lacunas no entendimento das tensões entre educação e sexualidade na modernidade e a escassez de pesquisas sobre estes temas na história da educação brasileira.

Procurou-se argumentar sobre a escolha da historiografia como procedimento crítico a ser utilizado nas investigações, análises e reflexões sociais e políticas. O interesse em dialogar com a história, com a história da história e com os procedimentos de escrita da história da experiência do movimento homossexual naquele período, inventando fontes que auxiliassem na interpretação dos processos que levaram o movimento homossexual a eleger a educação sexual como uma de suas importantes demandas de luta desde 1980.

Tendo como premissa a consideração das fontes de pesquisa, enfatizou-se que para além da resistência à ditadura, outro fator condicionante do surgimento do movimento homossexual no período foi a busca por alternativas de organização que tensionaram os parâmetros de mobilização dos outros movimentos sociais de resistência da época, que se mostravam reticentes em relação às questões relacionadas a *gays*, *lésbicas*, *travestis*, etc. Com a mesma premissa, também foram lançadas questões sobre a ideia de um “perfil antiautoritário do movimento homossexual”, apontando que ele se revelou plural desde suas primeiras articulações, tendo contribuições de grupos *lésbico-feministas*, de grupos de *negros homossexuais*, de grupos *político-partidários*, dentre outros modos identitários. A experiência histórica daqueles grupos expressa que, quando articulados, desenvolveram ações transgressoras e antiautoritárias de acordo com os diferentes contextos de emergência em que elas foram dinamizadas.

Para situar a experiência de luta do movimento homossexual no Brasil, procurou-se trazer reflexões sobre os processos de mudança que fizeram emergir discursos e mecanismos de controle sobre o que se chamou de sexualidade nos estados modernos, criando tensões éticas e políticas na esfera pública. Refletiu-se sobre os elementos das teorias feministas e da experiência de luta dos movimentos feministas cujas contribuições foram importantes nas elaborações teóricas sobre sexo e sexualidade e nas intervenções do movimento homossexual.

Além da proximidade das experiências entre movimento homossexual e movimentos feministas, as fontes mostraram que estas aproximações ocorreram conjuntamente com a experiência de outros movimentos sociais de “minorias”, de movimentos populares, de movimentos político-partidários e de movimentos sindicalistas. Nesse sentido, procurou-se lançar questões sobre os possíveis ganhos na utilização da noção de “novos movimentos sociais” na análise de um período no qual os movimentos político partidários, os movimentos feministas, o movimento homossexual, dentre outros movimentos sociais, embora buscassem enfatizar suas especificidades, aproximavam-se e entrecruzavam-se em vários momentos na experiência de suas ações e intervenções.

As investigações também trouxeram elementos para pensar os processos e discussões que amadureceram, dentro dos grupos do movimento homossexual, a ideia da educação sexual enquanto instrumento de luta nas estratégias políticas de intervenção no espaço público. Nesse sentido, foi possível perceber que o tema já era debatido por integrantes do movimento homossexual desde 1978, a partir de matérias publicadas no jornal *Lampião da Esquina*. Da mesma forma, o I Encontro Brasileiro de Grupos Homossexuais, ocorrido em 1980, teve um grupo temático abordando o tema. A partir daquele ano, a educação sexual enquanto proposta de educação que compreende a homossexualidade de forma positiva como uma das possibilidades de orientação sexual, passou a ser incluída em programas políticos elaborados por alguns grupos do movimento homossexual. O primeiro grupo a abordá-la em seu programa político foi a fração homossexual da Convergência Socialista, um grupo político partidário e homossexual que no mesmo ano, passou a compor o Partido dos Trabalhadores como uma de suas correntes políticas.

No ano de 1981, o Grupo Gay da Bahia elaborou uma plataforma política na qual a proposta educação sexual, trazia também reflexões e críticas acerca de uma

mentalidade “falocrática” e “dominadora” que moldava homens e mulheres, assim como acerca de uma ideologia machista, tecendo críticas à moral judaico-cristã. Neste sentido, procurou-se lançar questões sobre família e religião no diálogo com as fontes, procurando entender como os temas educação, sexualidade, família e religião constituíam um núcleo tenso do debate ético e político das intervenções do movimento homossexual. Esses temas também apareceram articulados nas plataformas políticas elaboradas juntamente com as cartas enviadas a diversos candidatos de partidos políticos por grupos homossexuais de São Paulo na fase pré-eleitoral em 1982. Uma matéria publicada no boletim *Chanacomchana*, em 1983, também trouxe elementos para pensar como integrantes do movimento homossexual e do movimento feminista somavam suas reflexões para pensar e questionar à educação diferenciada para mulheres e homens dentro da família e da escola, que perpetuavam às desigualdades dos papéis sexuais e a repressão da sexualidade. A partir das fontes, compreendeu-se que a educação sexual já era uma das demandas de luta no movimento homossexual anterior ao ano 1984, o que me permitiu questionar a bibliografia que simplificou e presumiu que a educação sexual foi deliberada como “pauta de luta” do movimento homossexual no II Encontro Brasileiro de Homossexuais em 1984.

3. CONSIDERAÇÕES

O acúmulo dessas discussões nos auxilia a lançar questões sobre tensões que vão para além do debate sobre educação sexual. Entende-se que a luta de qualquer movimento social é também a luta contra a redução e restrição da esfera pública. Nossa condição humana de sujeitos de experiências identitárias instáveis de classe, raça, gênero, sexualidade, etnia, etc., exige a colaboração propiciada pela possibilidade libertária de participação plural de agentes no debate ético e político na esfera pública. Nesse sentido, destaca-se como necessária a colaboração fraterna de diferentes e complexas experiências de movimentos sociais na luta pela emancipação ética das relações humanas.

4. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SÁ, Rosana Pena de. Historiografia do movimento homossexual no Brasil entre 1978 e 1984: educação e sexualidade nas intervenções pela imprensa nas tensões do espaço público. 2016. 171 f. Dissertação (Mestrado) – Faculdade de Educação, Universidade Federal Fluminense, Niterói, 2016.

REFERÊNCIAS DOCUMENTAIS

1. FONTES

Boletim *Chanacomchana*, São Paulo, Galf, n.3, 1983.

Boletim *Chanacomchana*, São Paulo, Galf, n.4, 1983.

2. ARQUIVO EDGARD LEUENROTH - AEL (BRASIL/SP)

Coleção Somos

Coleção GGB

Coleção Galf

